



ESTADO DE SANTA CATARINA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ESPORTE E TURISMO

### WENCESLAU BUENO DE GOUVÊA

A 07 de agosto de 1844, há precisamente cem anos, em São Luiz de Paraitinga, São Paulo, nasceu Wenceslau Bueno de Gouvêa, que consagrou toda a sua vida no magistério.

No Ateneu Provincial, no primeiro Ginásio Catarinense, no Liceu de Artes e Ofícios, e como professor particular, ministrou, nesta capital, a inúmeros alunos as mais sólidas lições de português e de latim.

A profundidade de conhecimentos unia modéstia ainda mais profunda, que o levou sempre a fugir de cargos altos e de distinções a que tinha direito, pelo que, em 1915, na mais honrada pobreza, se aposentou como professor da Escola Normal, após mais de trinta anos de serviço público.

O seu horror à notoriedade era, no entanto, superado por bondade extrema, pelo desejo de ser útil e de com todos cooperar, vindo daí a abundante colaboração que em prosa e verso e sobre vários assuntos, forneceu à imprensa local, subscrevendo-a, em regra, com simples iniciais de seu nome ou ainda com o de Aloísio Pauliceu abreviando também em A. P.

Era por outro lado, frequentemente procurado para a solução de dúvidas relativas à língua vernácula. Desculpava-se sempre, alegando que nada sabia. E na verdade, estava convencido de nada saber. Mas o consultante saía com a resposta desejada e todos acatavam a lição do mestre.

Infelizmente, nenhuma obra deixou escrita, tendo apenas esboçado uma pequena gramática, em que os exemplos copiosos dispensariam regras complicadas e eruditas explanações. Um de seus trabalhos mais extensos é a conferência que em 1912, proferiu





ESTADO DE SANTA CATARINA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ESPORTE E TURISMO

no Círculo Católico S. José em desenvolvimento da tese: "O uso é o verdadeiro critério para o estudo das línguas". Tinha então sessenta e oito anos e cerca de meio século de magistério. O ensinamento que aí consignou representava, assim, "Honesto estudo em longa experiência misturado!"

São dessa dissertação os seguintes conceitos:

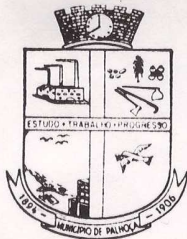
"As línguas vivas não são estacionárias e não se dedignam de acolher em seu seio vocábulos estrangeiros, respeitando porém, os seus princípios fundamentais. Limitado era o vocabulário do latim popular hispanico mas foi enriquecido pelo elemento germânico durante a dominação dos bárbaros. Note-se que o elemento gemânico não lhe tirou o ar de família. Formado o galécio-português, foi o seu vocabulário aumentado pelo ~~aumentado pelo~~ elemento árabe durante a dominação dos árabes; mas cumpre observar que o elemento árabe não lhe suprimiu a idéia fundamental. Constituído o português propriamente dito, foi enriquecido pelos elementos asiático, americano, etc, porém, à medida, que foi prosperando o português, mais e mais se lhe acentuou o ar de família.

"Não se condenam, pois, os neologismos quando necessários; obedecendo, porém os vocábulos novos ao gênio da língua".

E, dirigindo-se aos jovens, pediu-lhes o orador:

"Não estudeis a língua pela gramática; estudai a gramática pela língua; só tem valor as regras gramaticais quando são deduzidas dos fatos da língua".

Do seu consórcio com d. Maria Regina Lentz de Gouvêa o professor Bueno um filho - o sr. Genésio Bueno de Gouvêa, hoje funcionário aposentado - e duas filhas - Jandira, já falecida, e d. Iracema, casada com o sr. Otávio Schieffler. É seu neto o Juiz de direito dr. Aristeu Rui de Gouvêa Schieffler.



ESTADO DE SANTA CATARINA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ESPORTE E TURISMO

O professor Wenceslau Bueno de Gouvêa faleceu a 2 de janeiro de 1919. É recordado no grupo escolar da cidade de Palhoça, que o tem como patrono, e está presente na memória de seus numerosos alunos e amigos, que nele sempre tiveram sábio mestre e modelo de bondade e inteireza moral.